



A integridade da vida também reclama o direito à alimentação, à saúde, à educação e a uma moradia digna do homem.

(última página: Celebramos a ousadia de crer).

CEI — A simples referência dos tópicos desta edição, relacionados com a Igreja, oferece-nos visão panorâmica do que seria a Igreja de Jesus Cristo. Assim, falaríamos de uma Comunidade de Fé que pratica a teologia nas ruas; denuncia situações sub-humanas de operários e camponeses; protesta contra o alargamento das brechas de desigualdade; pede anistia e liberdade para presos políticos e restauração dos direitos de liberdade nos lugares onde subsiste a lei marcial; protesta contra a proliferação de armas destruidoras da vida humana; apóia moradores lesados na compra de loteamentos clandestinos; defende direitos humanos e critica cristãos acomodados; abre-se para o diálogo e o ecumenismo; retira apoio a "evangelistas" pelos gastos extravagantes de suas campanhas; fica do lado de população pobre, que reivindica melhorias para seu bairro e recebe a violência policial; associa-se a outros grupos religiosos para lutar pela justiça; etc. Como a maior parte dessas atitudes é o enquadramento da Igreja na sua missão profética, é claro que vai experimentando, aqui e acolá, as compensações da sua fidelidade: são expulsos da Rodésia; não recebem permissão para entrar na África do Sul; são ameaçados de expulsão em outros países; vêm seus órgãos de comunicação censurados e experimentam muitos dissabores. Exatamente como se descreve no capítulo 11 da Carta aos Hebreus. Essa é a Igreja do futuro. Provavelmente menos estruturada, peregrina, mais pobre, sofredora... Terá, entretanto, muito mais vida em si mesma, para dar também aos que precisam ser restaurados na sua humanidade.

CARTAS

"...o boletim informativo do CEI, é como uma foto da boia dos acontecimentos ecumênicos, é só girar, misturar e procurar. Não, não é bem assim, porque as informações já vêm selecionadas, não precisa perder tempo. As fotos bem nítidas são as revelações dos acontecimentos da Igreja Universal em marcha ao Ecumenismo".

Norberto de Sousa Lima
São Paulo, SP

— É com alegria que renovo a assinatura do CEI. Gosto muito dele e quero que minhas fracas palavras sirvam de incentivo a todos que se ocupam em fazer CEI.

José Antônio de Góis
Convento Sto. Antônio
Aracaju, SE

— Em razão do elevado interesse que nos proporcionou a leitura das publicações desse

conceituado Centro Ecumênico de Informação e, mais ainda, o desejo de recebê-las periodicamente, leva-nos propor a permutação do informativo CEI pelo Jornal "PARANÁ RURAL" órgão de informação editado mensalmente pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná.

Thadeu Guilherme Boddy
Curitiba, PR

"...o que mais me interessou foi o documento "Pela Justiça e Libertação". Dá pra gente ver e sentir que no Brasil está se fazendo alguma coisa. Dá mais força pra gente em ver que não estamos sozinhos nesta luta. Toda a revista nos dá uma visão geral do que está se fazendo no mundo todo. Me colocou a par dum montão de coisas que eu não sabia como por exemplo o CMI (Conselho Mundial de Igrejas). Vocês estão de parabéns.

Noé Pereira Silva
Ceilândia, DF

— Há dias tive a oportunidade de conhecer vossa admirável revista a qual me impressionou muito, pois o assunto me interessa imensamente. Portanto, gostaria de continuar recebendo a publicação para não perder contato com o vosso precioso trabalho.

Cláudio Joventino de Freitas
Juiz de Fora, MG

— Mais uma vez, quero expressar o meu voto de aplauso à redação desse tão comunicador órgão de caráter ecumênico.

Josué Pinheiro da Costa
Campo Belo, SP

— Está em minhas mãos o Suplemento n.º 17 do CEI, editado em muito bom tempo. Isto quer dizer que estando às voltas com a educação popular tudo o que diz respeito aos métodos, experiências, novos conhecimentos, a prática da educação popular muito me interessa. Terminei Pedagogia e agora estou às voltas com um grupo de assalariados que recebem, através de aulas diárias profissionalizantes, uma complementação em forma de troca, debates, algo para a vida de cada um. Não sei o que significa CEI. É católico, é protestante? Tudo isso talvez não tenha importância, mas sim o objetivo a que se propõe de tentar analisar o que os agentes da instrução vêm fazendo nesse campo e numa linguagem clara, concisa e bastante elucidativa com o que fui impelida a escrever agradecendo a descoberta de poder lê-lo.

Laura Monte Mór
Rio de Janeiro, RJ

— ...Aproveito para elogiar o excelente trabalho produzido pelo boletim e pelos cadernos que são muito úteis pela clareza e objetividade dos textos, contribuindo muito para o conhecimento e esclarecimento dos fatos e trabalhos desenvolvidos por vocês.

Valéria de Lima
Rio de Janeiro, RJ

CEI
d
i
t
o
r
i
a
l

Ao completarmos o nosso trabalho de 1977, só nos resta levar aos nossos colaboradores, assinantes e leitores em geral a palavra de agradecimento pelo apoio que nos ofereceram e, ao mesmo tempo, desejar a todos feliz Natal e um Ano Novo melhor do que o que termina.

Em lugar de "cartas" dos leitores, dedicamos a segunda página a uma que não foi dirigida a nós, mas que, pelo seu conteúdo e ineditismo, merece o destaque. Trata-se da primeira mensagem oficial de protestantes aos bispos católicos, seus irmãos. Olhos postos na futura assembléia do CELAM (Conferência Episcopal Latino-Americana), a minoria evangélica do continente espera que o posicionamento dos cristãos continue a ser a favor da liberdade, da justiça e dos oprimidos e seus direitos, até aqui também defendidos pela Igreja, em consonância com o Evangelho de Jesus Cristo.

O **Suplemento 19**, está sendo distribuído com este número, é uma reflexão bíblica mais abundante, dentro do contexto da história que estamos vivendo.

PROTESTANTES LATINO-AMERICANOS TOMAM IMPORTANTES DECISÕES

As Igrejas Protestantes Latino-Americanas membros do Conselho Mundial de Igrejas, com sede em Genebra, reuniram-se de 24 a 28 de novembro, no Centro de Huampani, em Lima, Peru. O principal motivo da reunião foi a organização do Conselho Latino-Americano de Igrejas, suas bases e critérios para a convocação da Assembléia Constituinte do referido organismo. Além dos delegados oficiais das Igrejas-membros, a reunião também contou com a presença de delegados observadores dos diversos movimentos ecumênicos latino-americanos — "Ação Social Latino-Americana" (ASEL), "Comissão Evangélica Latino-Americana de Educação Cristã (CELADEC), "União Latino-Americana de Juventudes Ecumênicas" (ULAJE), "Federação Universal dos Movimentos Estudantis Cristãos" (FUMEC) e "Coordenadoria Popular Ecumênica" (COPEC) — e dos representantes da administração do CMI. Dr. Alan Brash, secretário-geral adjunto. Dr. Emílio Castro, diretor da Divisão de Missão Mundial e Evangelismo, e Rev. Gérson Meyer, diretor do Escritório Latino-Americano de Projetos Ecumênicos. O encontro produziu conclusões em três áreas: a) "Estruturas Ecumênicas" — aprovou-se a realização da Assembléia organizatória do Conselho Latino-Americano de Igrejas Evangélicas, com a participação das Igrejas e dos movimentos ecumênicos latino-americanos, garantindo-se a participação de um número considerável de jovens nas delegações das igrejas participantes; decidiu-se fortalecer ainda mais o relacionamento entre as igrejas e os movimentos ecumênicos, reconhecidos agora como instrumentos valiosos na ação das igrejas em todo o continente, a fim de que todos possam assumir mais e mais uma autêntica e libertadora evangelização dos povos latino-americanos. b) *Relações Ecumênicas* — decidiu-se aumentar o esforço para difundir e esclarecer

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DETERMINA CENSURA

Afim de instruir o mandado de segurança requerido pelo Cardeal Evaristo Arns, na qualidade de presidente da editora do jornal católico "O São Paulo" e pelo senador Franco Montoro, que teve um artigo seu impedido de ser publicado pelo referido jornal, o Presidente Geisel enviou documento ao Supremo Tribunal Federal esclarecendo que a censura à imprensa no Brasil continua sendo feita como se o país estivesse sob estado de sítio. As informações de Geisel acrescentam que "O São Paulo" está sob censura prévia por determinação da Presidência da República, que assim agiu "em defesa da Revolução". (TR — 23-11-77).

os propósitos ecumênicos, tanto interna como externamente, em cada igreja, especialmente desfazendo-se uma série de equívocos que têm sido difundidos principalmente no continente quanto as posições e o trabalho do CMI. Em face ao relacionamento com as Igrejas Católica e Ortodoxas, os participantes do encontro de Lima lamentaram o desconhecimento quase completo das igrejas ortodoxas por parte dos evangélicos e reconheceram a necessidade de se desenvolver mais plenamente o relacionamento com a Igreja Romana, nomeando-se uma comissão que estudará a situação do atual relacionamento evangélico-católico em cada país do continente e apresentará sugestões para incrementá-lo a nível nacional e local. Aprovou-se o envio de uma carta aos bispos latino-americanos, que se reunirão em Assembléia no próximo ano, e que vai publicada em outra página nesta edição do CEI. c) *Carta Pastoral às Igrejas Latino-Americanas* — os participantes do encontro aprovaram o envio de uma carta às igrejas-membros na América Latina, do Conselho Mundial de Igrejas.

REV. PAULO AYRES ELEITO BISPO METODISTA PARA A PRIMEIRA REGIÃO

Com uma expressiva votação — mais de 70% do total de votos — foi eleito bispo da Igreja Metodista do Brasil (Região do Rio de Janeiro) no dia 10 de dezembro, o Rev. Paulo Ayres Mattos. Formado na Faculdade de Teologia de Rudge Ramos, em 1967, o novo bispo com apenas 36 anos, pastoreou as Igrejas de Jacarepaguá, Gardênia Azul, Cabo Frio e Niterói. Fez curso no Seminário MC Cornick de Chicago em 1966-67. Foi representante da Igreja Metodista do Brasil junto ao Conselho Mundial de Igrejas, durante vários anos. Tem escrito diversos artigos em revistas nacionais e estrangeiras tratando especialmente temas relacionados com a ação pastoral. O bispo Paulo Ayres Mattos tem se destacado nos meios ecumênicos latino-americanos pelo seu conhecimento teológico, sua visão ampla da Igreja e pela compreensão de uma ação evangelizadora comprometida com os ideais de justiça e paz. Tem participado de muitos congressos internacionais, inclusive o último realizado em Lima, quando se tratou da criação de um Conselho de Igrejas para o Continente. É profundo conhecedor da temática latino-americana, quer no campo teológico, quer no da situação sócio-eco-

SAÚDE: DEFICIÊNCIA ESTRUTURAL

Após mais de um ano de trabalho, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o problema dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro concluiu que a assistência médica oficial é insuficiente e deficiente, a saúde pública é muito ruim e ocorrem situações de verdadeiro descalabro. Salientou não ser brilhante a administração da saúde estadual. Informou que "a imensa maioria dos que trabalham nos hospitais e ambulatórios não recebem qualquer gratificação especial por risco de vida ou insalubridade" e que a evasão dos profissionais competentes se deve "às péssimas condições de trabalho, à remuneração mínima e à negligência com que suas necessidades e problemas são considerados". (JB — 27-11-77)

PRÓ-TERRA DILATA TEMPO DOS LATIFUNDIÓRIOS

Considerado por alguns estudiosos como verdadeira limitação à reforma agrária integral, o Proterra — Programa de Redistribuição de Terras e Estímulo à Agroindústria — criado em 1971, até agora só alcançou resultados em dois estados nordestinos: Pernambuco, com 566 famílias assentadas e Ceará com quase 1 mil. No Ceará, empresários não entendem porque o governo mantém o Proterra, o Polonordestino e o Projeto Sertanejo, que contam com formidáveis recursos financeiros e têm o mesmo objetivo. Uma especialista em Direito Agrário afirma que o "Proterra desloca a perspectiva do Estatuto da Terra, assim como dilata o tempo de existência dos latifundiários". Dos 27 parceiros selecionados em Barreiros, Pernambuco, 3 são trabalhadores rurais; os outros são comerciantes, barraqueiros e um é barbeiro. Já no Acre, a soma de recursos do Proterra atingiu Cr\$ 73 milhões e 200 mil, dos quais 95% destinados à formação de grandes fazendas. (JB — 20-11-77).

COLETÂNEA DE DEPOIMENTOS DE BISPOS

A Revista SEDOC — Serviço de Documentação, publicada mensalmente pela Editora Vozes (Caixa Postal 23 — 25.600 — Petrópolis, RJ) traz em seu número de outubro-novembro vasto material sobre a questão da terra. Através da íntegra dos depoimentos prestados por nove bispos católicos e um pastor luterano perante a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as atividades ligadas ao sistema fundiário em todo o território nacional (CPI da terra), encontram-se por exemplo: as denúncias de Dom Tomás Balduino sobre o problema das terras dos índios; o depoimento de Dom José Brandão de Castro sobre a grilagem na área do Nordeste, especialmente nos Estados da Bahia e Sergipe; o que Dom Alano Pena levou ante a CPI sobre os conflitos em torno da terra na Amazônia, que ocorrem por causa da colonização e da grilagem naquela região. Lêem-se também os importantes depoimentos de Dom Moacyr Grechi, Dom Pedro Casaldáliga, Dom José Sartori e Pastor Gernote Kirinus, Dom Henrique Rüth e Dom Gomes de Arruda. Todos depondo a respeito desta "tragédia social", como classificou o problema da terra o bispo Dom Pedro Casaldáliga.

MASSA DE ANALFABETOS NO BRASIL

“No ano 2000 o Brasil terá 200 milhões de habitantes e uma das maiores massas de analfabetos do mundo” — disse em palestra na Fundação Getúlio Vargas o ex-ministro da educação, Darcy Ribeiro. Lembrou que no Brasil as verbas para o Ministério da Educação são baixas e que o sistema educacional brasileiro “está totalmente desvinculado da nossa realidade”. Mostrou que, segundo o censo de 1970, aos 24 milhões de analfabetos com mais de 14 anos, somam-se os 6 milhões de brasileiros que declararam ter cursado a 2.^a série primária incompleta. Segundo o ex-ministro, o sistema educacional brasileiro é “uma farsa, uma anedota, adotando o ensino primário com 8 séries e não providenciando condições nem para que as crianças das capitais possam atingir, em sua maioria, o 2.^o ano”. Disse que se torna urgente “dar uma super atenção à criança carente de 6 a 7 anos de idade para que uma proporção maior de crianças brasileiras atinja ao menos a 4.^a série primária”. (ESP — 23-11-77).

PROTESTO DESESPERADO DOS OPRIMIDOS

O grupo de Sacerdotes para a América Latina (SAL), seccional de Bogotá, por ocasião da Pausa Cívica Nacional de protesto, no dia 14 de setembro, pronunciou-se através de declaração onde analisa o significado para o povo colombiano deste “protesto desesperado dos oprimidos”. Dizem aqueles sacerdotes que “o termômetro da justiça se tem na situação concreta do homem: no salário de fome; no aumento do custo de vida; na precária saúde das crianças do povo; nas universidades fechadas; nas greves dos trabalhadores motivadas pela cobiça patronal; no silenciamento violento de todo tipo de protesto; nos líderes operários despedidos ou encarcerados; nos escandalosos salários dos gerentes da empresa privada; nos decretos-leis do governo e no estado de sítio; etc.”. No final do documento os sacerdotes se declaram contra as medidas repressivas do governo, que têm por objetivo definido intimidar o povo trabalhador, reprimir suas lutas e seu justo protesto e continuar patrocinando a exploração dos núcleos minoritários capitalistas e imperialistas que se nutrem da força de trabalho das massas.

“POVO QUE SE MEXE”

— 12 sindicatos de trabalhadores nas indústrias de petróleo e petroquímicas, dos 15 existentes no país, divulgaram manifesto conjunto repudiando alguns artigos do projeto de lei do Executivo que altera direitos já proporcionados aos trabalhadores sobre insalubridade e periculosidade no trabalho.

— esgotados os meios amigáveis, os trabalhadores metalúrgicos de 31 sindicatos de São Paulo entraram com uma petição na Justiça Federal propondo uma ação ordinária declarando a responsabilidade da União bem como a sua condenação, por ter fixado erroneamente os índices de reajustamento salarial em 1973, o que resultou em prejuízos aos trabalhadores.

— os 12 sindicatos de metalúrgicos do Estado do Rio, representando 300 mil trabalhadores, começaram reuniões para examinar recursos contra a União, na Justiça Federal, à semelhança do que fizeram os metalúrgicos de São Paulo.

— os jornalistas profissionais do Estado de São Paulo, representados por seu Sindicato, firmaram acordo de reajuste salarial na base de 41%, a partir de 1 de dezembro; empregados e empregadores assinaram também contrato, fixando o piso salarial dos jornalistas em Cr\$ 4.500,00.

— em assembleia, os padeiros de São Paulo ratificaram a disposição de lutar até à última instância pela reposição salarial de 22,1% e manifestaram o desejo de vencer os obstáculos para tornar lei o descanso dominical. (ESP/JB/FSP — nov. 77)

POVO PRECISA PARTICIPAR

Falando para 800 pessoas que lotavam o plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, D. Paulo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo, ressaltou a necessidade de se preservarem no Brasil os sindicatos, associações de bairro, etc, para que o povo realmente participe das decisões que o afetam diretamente; “Os salários no Brasil são realmente verdadeiras torturas”, disse o cardeal referindo-se especificamente a São Paulo, onde estudos feitos constataram que mais de 2 milhões e 600 mil pessoas vivem do salário mínimo. Dom Paulo lembrou que é preciso que a comunidade aprenda a tomar uma atitude, a assumir o espírito crítico, a analisar a situação, isto é, “a participar da história que Deus colocou diante de nós”. (ESP — 27-11-77)

DEFICIÊNCIA DO ENSINO UNIVERSITÁRIO

Algumas revelações de pesquisa realizada por universitários da UFF e da PUC, publicada na imprensa, referente a opiniões de estudantes do curso superior: **temor pela oferta insuficiente de empregos e de desvios para outras profissões, como conseqüência da deficiência do ensino nas universidades.**

DRAMÁTICA SITUAÇÃO NO URUGUAI

Depondo diante da Comissão Interamericana sobre Direitos Humanos da OEA, o diretor do Escritório da América Latina em Washington disse que a repressão atual no Uruguai é "pior do que em qualquer outro país". Joseph Eldridge baseou-se no testemunho da irmã Jo Marie Griesgraber, que visitou o Uruguai no mês de agosto para investigar sobre a realidade do país e constatou que a situação continua "tão repressiva e dolorosa que era impossível acreditar". Segundo a irmã Griesgraber, "os pilares do atual regime são a repressão e o medo" que alcançam diversos setores da sociedade. Relata os ataques que a Igreja vem sofrendo. "Muitos sacerdotes encarcerados. As atividades do Arcebispo são observadas e controladas. Os boletins paroquiais são censurados. Os nomes das pessoas que se reúnem, mesmo que seja para discutir o evangelho, são postos em uma lista policial como suspeitos". E sobre a situação dos presos políticos: "É o mais trágico de tudo", diz irmã Jo Marie. "Aqueles que não podem pagar pelo quarto e comida durante o tempo passado na prisão, são impedidos de abandonar as celas mesmo tendo cumprido a pena. Aqueles que podem pagar, quando saem em liberdade não encontram emprego nem podem sair do país. São raras as famílias que não têm parentes ou amigos que estejam na prisão,

CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE PENA DE MORTE

A Conferência das Igrejas de toda a África organizou, em Lusaka, Zâmbia, uma reunião de 30 pessoas entre juristas, criminalistas, sociólogos, autoridades governamentais e religiosos para debater sobre a pena de morte. Na ocasião foram abordados os seguintes tópicos: a pena de morte em época de insegurança nacional; a pena de morte nos Estados em que vigoram regimes minoritários; os direitos humanos e a pena de morte; alternativas à pena de morte; e o ponto de vista cristão sobre a pena de morte. Um documento final foi elaborado para ser apresentado na Conferência Mundial sobre a Pena de Morte que se realizará em Estocolmo, Suécia, em dezembro.

FÍSICO BRASILEIRO CRITICA ACORDO NUCLEAR

Ao criticar o acordo nuclear Brasil-Alemanha, o físico Cesar Lattes da Universidade de Campinas declarou que ele não resolverá os problemas energéticos do País e que além disso, "existem problemas mais urgentes a nível nacional, inclusive no tocante ao abastecimento de água, esgotos, saúde e mortalidade infantil". Observou que o acordo nuclear exigirá o aproveitamento de recursos "bastante perigosos" — o que causará efeitos danosos ao país e à sua população. Em sua opinião, o governo deveria aplicar os recursos financeiros do acordo na solução dos problemas sociais do Brasil. (ESP — 24-11-77).

SOLIDARIEDADE A COLONOS

Os colonos da Várzea do Boi (ver CEI 131/2) têm recebido de todo o país cartas e gestos de solidariedade, como visitas, jejum e oração, além de gestos concretos como envio de dinheiro, alimentos, roupas, remédios, etc. A questão está na Justiça. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais está dando cobertura na ação jurídica, além da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que também está colaborando.

CRISTÃOS NO GOVERNO?

O padre Tarcísio Agostoni, Superior geral dos missionários cambonianos, falando no Sínodo dos Bispos, em Roma referiu-se a governos latino-americanos e perguntou: "Que educação na fé receberam esses católicos que, detendo o poder político e econômico em seus países, governam de um modo indigno, ou descuidando dos meios para reduzir as discriminações sociais, ou espezinhando as liberdades e os direitos humanos ou sustentando de um modo ou de outro a opressão?" (CIEC)

SOLIDARIEDADE DA IGREJA A LAVRADORES

Reunida em Golânia com a participação de bispos, padres, religiosos, leigos e lavradores de todo o país, além de membros da igreja luterana, a assembléia nacional da Comissão Pastoral da Terra criticou asperamente a política de ocupação da Amazônia posta em prática pelo INCRA: no documento-síntese que divulgou, a assembléia revela que "nos depoimentos aqui feitos, o esvaziamento e o desvirtuamento das funções do INCRA foram uma constante. De Sul a Norte, de Leste a Oeste". Com protestos de solidariedade "a todos os lavradores perseguidos, presos, torturados e mortos por defenderem sua terra" e a quantos, "por se comprometerem com a causa dos lavradores, sofrem as mesmas perseguições", o documento termina dizendo que "Após 4 dias de estudos, discussões e orações, nós lavradores e agentes de pastoral sentimos com maior clareza a importância e urgência do trabalho que a Igreja procura realizar junto ao homem do campo em nosso país". (ESP/JB -- 30-11-77)

D. IVO E A GREVE DE FOME

"Se os presos chegaram a esses extremos, alguma coisa de muito grave deve estar acontecendo com eles. Esperamos que algo seja feito para minorar os sofrimentos daqueles que lutam, desesperadamente, pelo que acreditam ser seu direito", disse D. Ivo Lorscheider, secretário-geral da CNBB, referindo-se à greve de fome que está sendo realizada pelos presos políticos da Penitenciária de Itamaracá em Pernambuco, em protesto pelo isolamento de dois deles que estão condenados à prisão perpétua. (FSP — 25-11-77).

BATISTAS CONTRA TORTURAS

O Jornal Batista, órgão oficial da Convenção Batista Brasileira, publicou artigo na página de editoriais, onde comenta a respeito das acusações de vários presos políticos que foram vítimas de torturas violentas. O artigo, que também transcreve editorial do Jornal do Brasil, diz em seu final: "queremos deixar bem claro que como cristãos e cristãos batistas, temos que ser contra qualquer espécie de tortura".

PROTESTANTES FAVORECIDOS NO CHILE

O governo militar do Chile, através do seu Ministério do Interior, determinou que seus funcionários outorguem privilégios especiais aos pastores de denominações protestantes que têm dado respaldo à política da Junta. Diz a nota do ministro que "O Conselho de Pastores do Chile presta contínuo respaldo ao programa do governo" razão pela qual é necessário que se lhes dê "as facilidades pertinentes para que as referidas Igrejas cumpram a função que lhes corresponde". Entre as facilidades figuram: poder visitar hospitais e pregar em cárceres e regimentos militares; reunir-se em lugares públicos; utilizar recursos disponíveis do governo; e, em geral, um tratamento especial e preferencial. Entre as 43 denominações enumeradas no documento, constam as seguintes: Igreja Metodista Pentecostal e Igreja Pentecostal, Igreja Luterana do Chile (formada por congregações que romperam com o bispo Helmut Frenz em 1975). Convenção Batista do Chile e Assembléia de Deus. A maioria dentre os pastores têm posição teológica ultraconservadora e segue uma interpretação literal da Bíblia.

IGREJA PROMOVE ENCONTRO DE TRABALHADORES NO RECIFE

Promovido pela Arquidiocese de Olinda e Recife e pela Ação Católica Operária, realizou-se no Colégio N. Sr.^a do Carmo um encontro com 500 trabalhadores do Grande Recife. Na ocasião os trabalhadores elaboraram uma declaração que analisa as condições de vida dos operários e que diz: "Temos denúncias e propostas a fazer, como vítimas do desemprego e da manipulação da mão-de-obra; como vítimas de um salário que não corresponde ao custo de vida; como vítimas de organizações sindicais anêmicas e sem condições de defender nossos direitos". "Denunciamos o desemprego que cresce cada vez mais e que é provocado pela rotatividade assustadora do emprego" "Denunciamos o FGTS, instrumento dessa política de baixos salários; ele não garante tempo de serviço nenhum, mas permite demitir e calar a boca dos trabalhadores". "Denunciamos uma estrutura sindical nascida há mais de 40 anos com o pecado original de não ter sido feita por nós". "O Brasil é feito por nós. Porém nos é negada a participação justa nos frutos de nosso trabalho, no campo e nas fábricas. Também nos é negada a participação livre nas decisões econômicas, sociais e políticas do país, até mesmo no seio das nossas próprias organizações de classe". "Reivindicamos o fim do FGTS e a volta a uma lei de

OPOSIÇÃO SINDICAL TEME INTERFERÊNCIA

A chapa da oposição, com 6 nomes impugnados pelo delegado Regional do Trabalho, ganhou as eleições para o Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, por uma diferença de 900 votos num colégio eleitoral de 10 mil volantes. Os integrantes da chapa, temerosos de uma nova intervenção do Ministério do Trabalho, anunciaram que agora será iniciada uma nova fase da luta, "a batalha da posse". (ESP — 30-11-77).

CATÓLICOS DESAFIAM PINOCHET

As relações entre o governo e a Igreja Católica no Chile "nunca chegaram a um estado de deterioração como o atual" assegurou um jornal em Caracas, Venezuela. Num extenso artigo intitulado "A Igreja chilena desafia Pinochet" o jornal sustenta que as relações igreja-governo "são frias e não são criadas circunstâncias que permitam prever uma melhoria num futuro próximo". "Porta-vozes da ditadura mantém uma permanente campanha contra os setores católicos, acusando-os de uma suposta complacência com os "inimigos do Chile". acrescenta o jornal. (ESP — 28-11-77).

TEOLOGIA DE MOLTSMANN — “BONITO JOGO DE PALAVRAS”

O professor Jaci C. Maraschin, secretário geral da ASTE, escreveu, a propósito da visita do professor Jürgen Moltmann ao Brasil, o artigo “A esperança da ‘Teologia da Esperança’ e a nossa”. Diz a certa altura do texto que a visita deixou “claro que existe uma enorme distância entre o que se pratica na Alemanha em termos teológicos, e o que se faz neste Brasil desesperado e pobre”. Classificou também a teologia de Moltmann de “um bonito jogo de palavras”. Ao tecer críticas ao tipo de teologia que é feita na Europa que “não passa de uma disciplina académica”, o professor Maraschin considera que nela se fala “a respeito dos pobres e dos oprimidos do alto de uma cátedra” e que “esse falar ‘a respeito’ perde o respeito dos pobres”, deixando assim, a teologia, “de ser um instrumento de libertação para todos”. Na sua opinião, “o método da nossa teologia brasileira deverá servir aos

CORTIÇOS CRESCEM ASSUSTADORAMENTE EM S. PAULO

Cerca de 800 mil pessoas, mais de 10% da população da cidade de São Paulo, moram em favelas e cortiços, vivendo em condições precárias de habitação, apenas dentro do perímetro urbano da capital. Enquanto as atenções sempre se voltaram para o problema da favela, um outro tipo de sub-habitação, o cortiço, alcança índice assustadores de crescimento: quase 25% ao ano. Segundo dados da coordenadoria de Bem Estar Social da Prefeitura, existem na cidade 22 mil unidades de cortiços (casarões, porões ou meias-águas subdivididas em cômodos ou sub-locados), onde vivem 600 mil pessoas; são vinte vezes maiores que os mil núcleos de favelas com 40 mil barracos. O cortiço começa a preocupar as autoridades pela sua expansão e pelas dificuldades de solução do problema; a maioria dos seus moradores vem de outros estados (principalmente do Norte e do Nordeste), do interior de São Paulo e do próprio município. (ESP — 13-11-77).

CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E EVANGELIZAÇÃO

“A evangelização é um processo dinâmico que se nutre da realidade do dia-a-dia, comprometida com a vida e que, atenta à situação social em que está inserida, acompanha a História dos homens e principalmente dos mais pobres”. É o que afirma o secretário do Movimento Internacional de Estudantes Católicos e Juventude Estudantil Católica Internacional (Miec-Jeci), Fortunato Malimaci. Reconhece por isso aquele líder estudantil a importância de se possuir uma consciência política e histórica do que está acontecendo hoje para se manter um compromisso total com o povo. O Miec-Jeci que, segundo Malimaci, é um movimento fundamentalmente evangelizador, tem seu secretariado latino-americano sediado em Lima, Peru, e retine 2.000 agentes pastorais na América Latina.

DOM HÉLDER NA EUROPA

O Boletim Arquidiocesano de Recife publicou o roteiro de viagem de Dom Hélder Câmara à Itália, onde, na qualidade de hóspede da Conferência Episcopal Italiana, o Arcebispo cumpriu um longo programa em várias localidades.

IGREJAS PROTESTANTES E A ÁFRICA DO SUL

A Igreja Presbiteriana e a Igreja Episcopal da Escócia condenaram as proibições sul-africanas das organizações negras e dos jornais. Em um comunicado, a Igreja Presbiteriana Escocesa declara que estas proibições correm o risco “de acelerar a marcha inexorável da África do Sul para o seu suicídio”. Para a Igreja Episcopal a proibição de publicação de certos jornais “fez soar a hora da morte para a liberdade de expressão do pensamento negro”. (CIEC)

TRABALHADORES LATINO-AMERICANOS APÓIAM D. PAULO

A I Conferência Latino Americana sobre Direitos e Liberdades dos Trabalhadores e de suas Organizações, que se realizou em Costa Rica, aprovou moção de apoio ao Cardeal de São Paulo, pela ação que desenvolve em defesa dos trabalhadores. Um membro da CLAT — Central Latino Americana de Trabalhadores — explicou que a organização pretende que o homem, em última instância e em nenhuma circunstância, seja objeto de exploração de outros homens, e acrescentou: “Se o trabalhador não tem remuneração que lhe garanta a subsistência, se vive acossado pela insegurança, se o ambiente de trabalho lhe oferece perigo e tensões constantes, se não tem o direito de informação, então os direitos humanos não existem”. Não tendo o Brasil entidades filiadas à CLAT, participou do encontro na qualidade de delegado fraternal, com dois representantes da Frente Nacional do Trabalho. (ESP — 25-11-77).

SEMINÁRIOS PRESBITERIANOS IGNORAM MOLTSMANN

Convidados pela ASTE para ouvir o teólogo reformado, Moltmann, os dois seminários presbiterianos (Campinas e Recife) ignoraram o evento, apesar de ser o grande pensador presbiteriano e calvinista. Esses seminários, no passado, membros fundadores da Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos se retiraram clandestinamente da ASTE sem oferecer aos associados qualquer explicação da estranha atitude. Apesar da indiferença oficial, vários líderes presbiterianos, pessoalmente, participaram das conferências de Moltmann.

"CHAMAR DE VOLTA AO BRASIL TODOS OS EXILADOS"

Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo, pregou em Porto Alegre a anistia geral no país e declarou: "Precisamos chamar de volta ao Brasil todos os exilados. Isso precisa ser feito o quanto antes". D. Paulo revelou que tem mantido contatos com os exilados em suas viagens ao exterior e observou: "Sinto que a situação deles é ruim, a maioria faria qualquer coisa para voltar ao Brasil". O cardeal foi ouvido por 1.200 pessoas na Assembléia Legislativa gaúcha e ao comentar a situação do trabalhador brasileiro, insistiu "na necessidade de uma reformulação imediata da nossa política salarial". (ESP — 23-11-77).

LUTERANOS: IGREJA NÃO PODE SER ESTÁTICA

Reuniu-se em Blumenau, SC, o V Concílio Luterano da II Região Eclesiástica. O tema tratado na ocasião foi "Comunhão na Jornada do Povo de Deus", quando foi amplamente abordado o processo de mudanças sociais, culturais e religiosas, em flagrante contraste com a Igreja que tende a permanecer fixa. Referindo-se a este aspecto, o professor Walter Altmann declarou: "Desta forma, permanecendo fixa, a Igreja não entra num processo de conversão, em solidariedade para com os fracos no caminho da cruz". Do debate surgiu uma maior consciência sobre a responsabilidade missionária e sócio-política da Igreja no sentido de uma atuação eficiente e urgente junto aos marginalizados. Além disso, foi aprovada a criação de grupos de trabalho visando à promoção dos direitos humanos nas comunidades.

CARTA DOS METALÚRGICOS: O DINHEIRO DOS POBRES FOI EMPRESTADO AOS RICOS

Uma carta dos metalúrgicos do ABC paulista, contendo críticas à política social e econômica do governo contou com o apoio da maioria dos sindicatos de São Paulo. Os principais itens da carta: "Nosso modelo sindical mantém os sindicatos umbilicalmente presos ao governo". "Nossa realidade demonstra que a classe operária está cada vez mais pobre. Os 25 milhões de menores carentes ou simplesmente abandonados, a mortalidade infantil, o crescimento das favelas, a subnutrição, são fenômenos que demonstram à sociedade a extensão do processo de marginalização experimentado pelo povo". "Enquanto isso acontece, florescem no país as empresas multinacionais e os ricos ficam cada vez mais ricos; a propriedade da terra também vai-se tornando privilégio de alguns, enquanto vão à falência os pequenos proprietários". A carta alerta ainda para o fato de que "o Fundo de Garantia foi cons-

tituído para resolver o problema da moradia mas que entretanto, os planos do Banco Nacional da Habitação estão falidos e suas casas só podem ser compradas pela classe média e rica. Ficamos com um triste paradoxo: o dinheiro do povo mais humilde foi emprestado para que os ricos pudessem adquirir lindos e caros apartamentos, financiados a longo prazo. Aos trabalhadores restou a perspectiva pouco animadora das favelas". (FSP — 22-11-77)

VATICANO RECEBE DIRIGENTE POLONÊS

Pela primeira vez em mil anos a Santa Sé recebeu um dirigente do governo polonês. Trata-se de Edward Gierek, primeiro secretário do Partido Operário Unificado (comunista) da Polónia, recebido pelo Papa Paulo VI no dia 1.º de dezembro, em audiência que durou uma hora e vinte minutos, na qual se ressaltou a necessidade de uma maior colaboração. A Polónia é dos países comunistas o mais católico (85% dos 35 milhões de habitantes).

ORTODOXOS PREOCUPADOS COM SECULARIZAÇÃO

Cerca de 700 ortodoxos da Europa Ocidental se reuniram recentemente em Amiens, França, para celebrar um congresso tendo como tema principal: "A Igreja, coração do mundo". Dentro de preocupação com a secularização.

PASTORAL DAS OLARIAS AO ENCONTRO DE POPULAÇÃO CARENTE

Em Itapecerica da Serra, SP, a equipe de coordenação da Pastoral escolheu como uma das prioridades de trabalho a Pastoral das Olarias, pois existem na região setenta e nove olarias e uma população muito carente. Ao ser investigada a situação dos oleiros, foi constatado que os mesmos não usufruem dos direitos trabalhistas. Além disso, as condições de trabalho são precárias, não havendo nem mesmo cobertura nas olarias, o que força o trabalhador a começar o trabalho de madrugada para aproveitar a temperatura mais branda. Outros dados registrados no levantamento sobre a situação das olarias: condição de insalubridade, falta de higiene, problemas de educação, pois as crianças acima de sete anos já precisam trabalhar, bem como dificuldade em organizar a receita familiar, porque ganham apenas por empreitada, acontecendo de passarem semanas sem receber qualquer remuneração. Atualmente a equipe de pastoral está tentando a experiência de trabalho direto nas olarias, no sentido de melhoria na área de saúde,

O POR QUÊ DA GREVE DE FOME

A Arquidiocese de Olinda e Recife afirmou através de seu boletim, que é necessário um trabalho de esclarecimento da opinião pública sobre a greve de fome de 15 presos políticos da Ilha de Itamaracá. O boletim observa que a questão de direito é a de que ninguém pode ser sujeito a penas além da que foi condenado em juiz, mas os presos em greve, em documentos públicos e dirigidos às autoridades alegam que estão sendo submetidos a restrições não previstas em lei. Assinalou ainda que alguns grupos estão planejando uma vigília de orações por esses presos. Já manifestaram preocupação quanto à situação deles, a Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, o Movimento Feminino pela Anistia do Rio de Janeiro, a CNBB e a Comissão de Mães em Defesa dos Direitos Humanos de São Paulo. (JB — 26-11-77).

TEOLOGIA NO BRASIL

A ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos) deverá lançar dentro em breve mais um texto da coleção "Teologia no Brasil". Desta vez trata-se de três estudos sobre o Espírito Santo, preparados para debates entre leigos e da igreja. São trabalhos dos professores metodistas Ely Eser Barreto César e Clory Trindade de Oliveira e do anglicano Jaci C. Maraschin.

DIREITOS HUMANOS CELEBRADOS EM LITURGIA ECUMÊNICA EM BELO HORIZONTE

Em Belo Horizonte, o Dia Internacional dos Direitos Humanos foi comemorado com um culto ecumênico, na Igreja de São Francisco das Chagas, durante o qual a presidente do Movimento Feminino pela Anistia, Helena Greco, leu, acompanhada por cerca de 1 mil pessoas, um manifesto sobre os direitos humanos no Brasil. O documento é assinado por 15 entidades mineiras. O texto da liturgia foi baseado na Declaração dos Direitos Humanos, com pequenas citações dos Antigo e Novo Testamentos; documento do Concílio Ecumênico Vaticano II; palavras pronunciadas por Papas e pastores protestantes; publicações da CNBB, do Conselho Mundial das Igrejas e do Credo Social da Igreja Metodista. O culto ecumênico foi celebrado por dois padres católicos — Frei Antônio Francisco e Frei Rogério Almeida; um presbiteriano — re-

verendo Márcio Moreira — e pelo padre ortodoxo Moussa Salama.

DIREITOS HUMANOS NÃO INTERESSAM

Justificando o fato de ter retirado do ar o programa "A Voz da Diocese", a diretoria da Rádio Clube de Conquista, BA, explicou que "a Diocese estava fazendo um programa no qual falava muito em direitos humanos e a nossa rádio não tem interesse em falar desse assunto".

METODISTAS FORNECEM LISTAS DE PRESOS

Por iniciativa e administrada pela Igreja Metodista Unida, a Coligação para uma nova Política Externa e militar procura mobilizar o apoio de pessoas que concordem com seus propósitos de: 1) conseguir a redução do autoritarismo e das violações dos direitos humanos no mundo; 2) apoiar um Governo autêntico e de maioria no Sul da África; 3) contribuir para a reconstrução da Indochina; 4) desmilitarizar a atual postura internacional dos Estados Unidos, através da retirada das tropas no exterior, do término das vendas de armas norte-americanas e da corrida armamentista. Está a Coligação sediada em Washington e coordena as atividades de base de todos os grupos que a integram. Foi a Coligação quem forneceu ao Secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, a lista de 15 mil presos e desaparecidos na Argentina quando de sua visita àquele país. (JB — 22-11-77).

MENSAGEM DE NATAL

"NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES NA ESTALAGEM"

São Lucas: II, 7.

Com estas palavras sóbrias e frias somos informados do porque de Cristo ter nascido num estábulo. É um constante paradoxo que no Natal sempre enfatizamos uma generosa extravagância e uma aberta hospitalidade. No entanto, o nascimento de nosso Salvador, Cristo, o Senhor, estava longe de ser humanamente generoso ou hospitaleiro. De fato, representa o quinhão de milhões de pessoas no mundo de hoje.

Não há lugar no nosso mundo para os 40% mais pobres dos países pobres, que são ignorados e deixados a apodrecer e morrer. Não há lugar para as pessoas de muitos lugares porque são pretos ou amarelos ou porque são trabalhadores migrantes ou porque são mulheres. Não há lugar para aqueles que vão contra a corrente de suas comunidades sem rumo, que são dominadas pelo egoísmo. Não há lugar para os que, com profunda consciência, discordam das durezas opressoras de estruturas não-democráticas de suas sociedades. Não há lugar para milhões de refugiados sem lar por todo o mundo. Não há lugar para os solitários, os angustiados, os fracassados, os mutilados, os velhos. Não há lugar para os espiritualmente despojados e famintos.

E assim pode prosseguir a luta desta clara tendência para marginalizar as pessoas, empurrá-las ou mantê-las fora de casa e deixá-las numa estrebaria. Mesmo a estrebaria de Belém foi hospitaleira o suficiente, quando comparada com nossos estábulos modernos. Pastores e anjos e magos vindos de longe estavam todos à vontade com Maria, José e o menino. Nossos estábulos modernos podem ser secas ou desertos ou terra inundada. Podem ser uma favela da cidade ou a solitária rodovia das drogas. Podem ser uma clínica psiquiátrica, campos de concentração ou a câmara de tortura. Podem ser o desemprego ou a refeição social ou quem sabe a completa recusa das convicções pessoais de alguém. Podem ser a linha de frente do extermínio em todas as guerras mesquinhas do nosso tempo.

A todos os que se encontram nessa estrebaria, a mensagem de Natal é a de que Cristo veio para se identificar com sua condição como um bebê envolto em panos e deitado na manjedoura de um estábulo. "Sabemos", diz o apóstolo S. Paulo, ao apelar aos coríntios para contribuir para os necessitados, "quão generoso nosso Senhor Jesus Cristo foi; ele foi rico, todavia por causa de vós, se fez pobre, de modo que, através de Sua pobreza pudésseis vos tornar ricos." (2 Co 8.9).

E, no entanto, S. Lucas pinta uma larga tela quando descreve o nascimento de Cristo. Fala do censo ordenado por César Augusto e quando Quirino (provavelmente Saturnino) era governador da Síria. E aquele censo foi para todo o mundo, OIKOUMENE. Esta é uma das raras ocasiões em que esta palavra é empregada. O nascimento de Cristo é, portanto, um evento significativo na história de toda a terra habitada, embora Lucas, como os helenistas da época, limitasse o OIKOUMENE ao Império Romano. O nascimento de Cristo num estábulo de uma pequena cidade numa província conquistada do Império, representa ainda mais profundamente o propósito de Deus de levar avante sua obra de libertação e reconciliação à margem do OIKOUMENE e com aqueles que são ou conhecem por marginalizados. Contudo, o que Ele fez no estábulo de Belém e, mais tarde, na subida do Gólgota, indica seu propósito para todo o OIKOUMENE.

Belém, "casa de pão", realmente não forneceu tal hospitalidade ao Cristo. Entretanto, é Ele quem nos diz: "O pão que eu darei é minha carne pela vida do mundo" (S. João: VI, 51). É este amor auto-doador, esta graça de nosso Senhor Jesus Cristo que nos são oferecidos nestas festas natalinas e que faz com que cada estábulo, cada existência marginalizada, se torne uma casa de pão onde somos verdadeiramente companheiros, partilhando o mesmo pão da vida. É também

(Continua na pág. 11)



Centro Ecumênico de Informação

DEZEMBRO 77 N.º 133

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos
Assinatura anual: Cr\$ 120,00

Remessa em cheque pagável no
Rio, para Tempo e Presença

Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a
Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da

Princéps Gráfica e Editora Ltda
PUBLICAÇÃO MENSAL

LABORATÓRIO DE LITURGIA

Realizou-se de 29 de outubro a 2 de novembro, na Faculdade Metodista de Teologia, Rudge Ramos, SP, um laboratório de Liturgia daquela igreja. Conistou do programa um painel inicial sobre "a teologia do culto e o contexto cultural". Além disso, foram estudados temas como "As artes do povo latino-americano na Liturgia", "Novas formas litúrgicas", "Recursos da comunicação na expressão litúrgica" e "Testagem de liturgia e ritual".

CEI - 1978

Faça um grupo de 5 assinaturas e pague 4: Cr\$ 480,00

DIREITOS HUMANOS EM LINGUAGEM POPULAR

Diversas solenidades marcaram os 29 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no dia 10 de dezembro, muitas delas patrocinadas por setores da Igreja. A Editora Vozes lançou uma versão popular da Declaração, que estamos distribuindo junto com esta edição. Os nossos leitores que desejarem mais exemplares poderão se dirigir diretamente à Vozes, Caixa Postal 23, Petrópolis, Estado do Rio. O preço de cada exemplar é Cr\$ 3,00.

D. FERNANDO: PRENDE-SE POR EXCEÇÃO SOLTA-SE POR EXCEÇÃO

A Revista da Arquidiocese, n.º 11, de Goiânia, traz palavras de Dom Fernando Gomes a respeito de prisões que estão ocorrendo. "Tem-se a impressão de que alguns setores de influência estão convencidos de que o atual regime não poderia subsistir sem alimentar o clima de medo", diz Dom Fernando no início do artigo. O Arcebispo cita casos de pessoas que são presas, para logo depois serem libertadas sem que ninguém saiba "por que foram presas, nem por que foram soltas". E a vida continua, diz ele, no eterno regime de exceção. Prende-se por exceção. Solta-se por exceção. Governa-se por exceção. A exceção virou regime vigente". Ao rereferir-se à prisão de estudantes, diz que "a opressão policial não educa, não corrige, não eleva", conduzindo apenas à revolta e mesmo ao crime e degrada a pessoa. Dom Fernando incita a que se confie nos jovens, que lhes seja permitido pronunciarem-se livremente. E conclui: "sem os jovens ou contra os jovens, todas as medidas 'acauteladoras' serão meros paliativos para disfarçar a 'medocracia' (domínio do medo, pelo medo e para o medo) ou alimentar intenções não menos temerárias".

CRISTÃOS ENTRE OS PRESOS

Cerca de 60 pessoas foram detidas, nas Filipinas, por protestarem contra a lei marcial que vigora no país há cinco anos. Entre os presos encontravam-se cerca de 20 sacerdotes e religiosas que, juntamente com estudantes, aproveitaram a data do aniversário da suspensão das instituições democráticas para denunciar também a tortura contra presos políticos e a miséria e a fome em que vive a maior parte da população. A lei marcial foi posta em vigor nas Filipinas em 1972, pelo presidente Ferdinand Marcos, que governa até hoje. (CIC)

NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES NA ESTALAGEM - (Conclusão)

uma chamada a nós, mais do que nunca, para continuar o ministério libertador de Deus em Cristo em favor de todos que estão à margem e que necessitam da mensagem de esperança em palavras e obras. É o chamamento para oferecer aos marginalizados o generoso amor de Cristo, que é Sua paz, a integridade, o bem-estar que tudo inclui para todos.

Possa este Natal convocar-nos novamente para tomarmos nas mãos a gloriosa causa de Deus, da libertação e da paz na justiça e da comunidade para e com todos que estão no estábulo, à margem do nosso OIKOUMENE. Que nosso mundo possa vir a ser cada vez mais um OIKOS, um lar onde o Pão da Vida seja partilhado".